

MÓDULO 18: GESTÃO DOS CADÁVERES

Esta ferramenta irá ajudá-lo a:

- Descrever as principais considerações para planejar o manejo de cadáveres durante uma pandemia de influenza e COVID-19*
- Fornecer boas práticas no manuseio de cadáveres

O guia não pretende ser abrangente. Ele foi projetado para fornecer aos líderes municipais uma visão geral do que é necessário no caso de uma pandemia resultar na morte de muitas pessoas em um curto período de tempo. Essas diretrizes também podem ser úteis durante outros tipos de desastres.

* A sigla COVID-19 foi acrescentada e refere-se à doença causada pelo novo coronavírus. Significa Corona Virus Disease (Doença do Coronavírus), enquanto “19” se refere ao ano de 2019, quando os primeiros casos em Wuhan, na China, foram divulgados. Outra fonte: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/50607>

Quem utilizará esta ferramenta:

- Agências / Escritórios nacionais de desastres
- Governos Estaduais e Prefeituras
- Agências de Defesa Civil
- Guarda municipal, Polícia Militar, Polícia Civil e Institutos Médicos Legais
- Exército e Forças Armadas
- Organizações não-governamentais (ONGs)

Onde existem planos nacionais para gerenciar cadáveres em desastres, o papel das autoridades municipais será definido por esses planos. É altamente recomendável que as autoridades municipais se referenciem no plano nacional e consultem a agência nacional de desastres para obter informações e recursos locais.

Quando os planos nacionais não estão em vigor ou simplesmente não estão disponíveis, uma agência ou autoridade municipal ou estadual, chefe de polícia, prefeito ou militar, pode servir como coordenador local, responsável pelos órgãos de administração. Nesse caso, essa ferramenta pode fornecer considerações importantes a serem lembradas ao gerenciar muitas fatalidades.

Fatos Principais

- Exceto nos casos de febre hemorrágica (Ebola, Marburg etc.) e cólera, **os cadáveres geralmente não são infecciosos**. Somente os pulmões dos pacientes com influenza pandêmica, se manipulados durante uma autópsia, podem ser infecciosos. Caso contrário, os cadáveres não transmitem doenças. É um mito comum que as pessoas que morreram de uma doença transmissível devem ser cremadas, mas isso não é verdade. A cremação é uma questão de escolha cultural e recursos disponíveis.
- A maioria das pessoas que morrem em uma pandemia de influenza ou pelo novo coronavírus, estará em um estabelecimento de saúde ou em casa, reduzindo o número de corpos que podem não ser identificados

POR QUE ESTA É UMA QUESTÃO SENSÍVEL

Esta ferramenta descreve as principais etapas do gerenciamento de cadáveres. Em uma pandemia, devemos prever níveis catastróficos de morte no município, região e país. Ao lidar com os mortos, o principal papel de um líder municipal será coordenar-se com outras agências que realizarão a recuperação, identificação, armazenamento e descarte reais de cadáveres. Os líderes municipais também devem gerenciar informações e mensagens públicas e estabelecer parcerias com agências importantes - como a polícia, o exército ou a agência de defesa civil - antes que a situação se torne crítica.

Os mortos e seus parentes e amigos devem ser respeitados o tempo todo. As necessidades culturais e religiosas devem ser observadas e os procedimentos normais de luto e enterro devem ser permitidos na medida do possível durante uma pandemia.

Considere o uso de equipes locais de intervenção em crises ou equipes de apoio psicossocial e se elas podem ser adaptadas às necessidades e à cultura da comunidade. Considere também o contexto da pandemia e seu efeito nos mecanismos locais de enfrentamento.

COMO COORDENAR A DISPENSAÇÃO DOS CADÁVERES

Se a pandemia for grave e houver muitas mortes, será necessário coordenar muitas tarefas, incluindo:

- **Gerenciando informações.** Será necessário manter informações sobre recursos humanos e suprimentos disponíveis, informações de contato para equipes treinadas e um banco de dados do número de mortos e suas identidades. Os líderes municipais podem ser contatados com perguntas sobre pessoas específicas; um indivíduo ou equipe deve ser designado para gerenciar essas informações. (Para mais informações, ver <https://iris.paho.org/handle/10665.2/50607>)
- **Atribuir responsabilidade.** Os líderes devem nomear pessoas para lidar com a identificação do falecido; informação e comunicação pública; recuperação, armazenamento e enterro / cremação de corpos; apoio às famílias; e logística (localização oportuna e fornecimento dos suprimentos e recursos necessários).
- **Identificando recursos.** Localize e providencie o uso de instalações e suprimentos de armazenamento antes que a pandemia chegue. Os itens que você precisará incluem bolsas para o corpo, roupas de proteção, ferramentas e equipamentos de comunicação. Desenvolver e manter uma lista de funcionários e voluntários.
- **Implementar um plano de ação.** Organize o gerenciamento de cadáveres em colaboração com outras agências do seu distrito ou comunidade. Veja a tabela no final desta ferramenta para obter ideias sobre como desenvolver um plano simples.
- **Disseminar informações.** Os líderes devem fornecer informações precisas às famílias e à comunidade sobre a identificação dos corpos. Determinar procedimentos para liberar nomes do falecido, com acesso controlado à mídia. (Ver módulos 12 a 14 para mais informações.)
- **Estabeleça um local ou instalação, antes de qualquer emergência, se possível, onde o público possa obter informações sobre pessoas desaparecidas / falecidas.** O local deve ser separado dos principais hospitais ou centros de tratamento e dotado de pessoas com os recursos necessários para fornecer essas informações. Use rádio e outros meios de comunicação e igrejas locais para que a comunidade saiba para onde ir.

LOGÍSTICA

Logística é o processo de levar os suprimentos, equipamentos e pessoas de modo correto para o local correto, na hora certa. Um líder ou equipe de logística deve ser nomeado para garantir a implementação suave de qualquer plano.

As principais responsabilidades logísticas a serem planejadas incluem:

- Transporte de corpos do local da morte para o necrotério, instalação de armazenamento ou local de enterro
- Transporte de trabalhadores para locais de trabalho
- Equipamento de comunicação seguro para trabalhadores de campo, gerentes locais e sede ou escritório de coordenação
- Suprimentos e outros recursos, incluindo caixões, sacolas, etiquetas, gelo seco, fontes portáteis

RECUPERAÇÃO DO CADÁVER

Muitas pessoas ou grupos diferentes estarão envolvidos na recuperação do corpo. A recuperação deve ser feita rapidamente para identificar corretamente os sobreviventes. Os corpos devem ser colocados em sacos de plástico e cobertos com lençóis, também podem ser usados lençóis, cobertas ou lençóis. A recuperação (remoção) deve ser registrada e a data da recuperação deve ser registrada.

MEDIDAS DE CONTROLE

(World Health Organization. *Cholera Outbreak. Assessing the Situation*)

A Organização Mundial da Saúde (OMS) desenvolveu medidas de controle para a cólera para reduzir a possibilidade de transmissão. A cólera foi causada por uma pandemia de influenza e pelo novo coronavírus.

- **Desinfete o corpo (cadáver) com solução de hipoclorito de sódio**
- **Desinfete o corpo (cadáver) com solução de hipoclorito de sódio**
- **Reduza o contato físico dos membros da família**
- **Lave as mãos com água e sabão após tocar em um corpo**
- **Desinfete o equipamento e a roupa de cama**

ARMAZENAMENTO

Embora o armazenamento refrigerado entre 2 e 4 dias seja o ideal, muitas vezes não é possível encontrar instalações existentes grandes o suficiente. Como opção, foram sugeridos contêineres refrigerados. Se não houver contêineres refrigerados, tomaram providências para comprá-los ou arrendá-los. O armazenamento deve ser em um espaço grande e bem ventilado, como um armazém temporário. Se a refrigeração não estiver disponível, o armazenamento deve ser longe de áreas residenciais, mas facilmente acessível.

Outras considerações para armazenamento de corpos:

- O espaço de armazenamento deve ser refrigerado
- Gelo seco (a forma sólida de dióxido de carbono) deve ser evitado devido a problemas de transporte
- Os corpos devem ser colocados em uma bolsa plástica para armazenamento
- Etiquetas impermeáveis com um número de identificação
- O enterro temporário pode ser necessário para corpos que não estiverem disponíveis.

IDENTIFICAÇÃO

A maioria das pessoas que morrem em uma pandemia não são identificadas no estabelecimento de saúde. É improvável que haja registros suficientes para não serem facilmente confirmadas (como no caso do tsunami).

Os direitos legais dos mortos, atos de aplicação da lei, Resolução da Interpol AGN / 65 / res / 13 (1996), leis humanitárias e outras normas éticas e sociais devem ser levados em consideração.

Para obter mais detalhes sobre a identificação de cadáveres, consulte Gerenciamento de corpos mortos da OPAS após desastres: um manual de campo para socorristas, que tem exemplos de formulários para descrição de corpos, numeração sequencial e inventário. (Este manual está disponível online em www.paho.org/disasters ou www.paho.org/english/dd/ped/deadbodies_epidemics.html)

SEPULTAMENTO

Embora o sepultamento seja claramente o método esperado para o descarte de corpos na região, a localização dos locais de enterro precisa ser considerada com cuidado. Ao escolher um local, considere as condições do solo, o nível do lençol freático e o espaço. Os locais de sepultamento devem estar a pelo menos 200 metros de distância de fontes de água, como córregos, lagos, nascentes, cachoeiras, praias e costas.

PLANEJAMENTO

Os comitês nacionais de planejamento da pandemia de gripe devem ter números de planejamento que possam ser úteis na previsão do número de mortos com base na força do vírus da gripe pandêmica. O Módulo 3, Módulo de Projeção de Impacto na Saúde Pandêmica, também pode gerar estimativas do número provável de pandemia no município. Essas estimativas podem ajudar as agências a planejar o gerenciamento de cadáveres nesse evento.

A pandemia fará com que muitas pessoas adoçam e falem ao trabalho ou fiquem em casa para cuidar dos membros da família. Isso reduzirá o número de pessoas disponíveis para ajudar na execução de tarefas. Trabalhadores alternativos devem ser protegidos por meio de grupos de voluntários e treinados no que fazer em caso de pandemia.

As cadeias de suprimentos para todos os tipos de mercadorias podem ser temporariamente interrompidas em uma pandemia. O município deve considerar o estoque de equipamentos e outros suprimentos necessários para gerenciar muitos corpos em um curto período.

CONCLUSÃO

Em uma pandemia de gripe, o cuidado e o enterro dos corpos são importantes, mas os líderes precisarão gerenciar os recursos cuidadosamente. Eles devem ter a certeza de priorizar as intervenções destinadas a reduzir a transmissão, a fim de salvar vidas e prestar assistência aos necessitados.

O respeito pelos mortos e pelos enlutados deve ser mantido e os costumes locais respeitados. Todas as comunidades têm sistemas de enterro e descarte de restos mortais, e é importante integrá-los ao planejamento de pandemia.

MODELO

Este modelo pode ser usado para ajudar no desenvolvimento de um plano de ação.

Missão:

Meta nº _____:

Objetivos.

Plano de ação

Estratégias (como?)

Critério de avaliação

FONTES

PAHO/WHO. *Management of Dead Bodies after Disasters: a Field Manual for First Responders*. www.paho.org/disasters. (In Spanish at www.paho.org/spanish/dd/ped/GestionCadaveres.pdf or in English at www.paho.org/english/dd/ped/deadbodiesfieldmanual.htm)

NOTA:

Este material foi traduzido livremente para o português por Paulo Henrique Valadares (phvaladares.dr@gmail.com) e editado por Foster Brown (fbrown@uol.com.br), a partir de texto original em língua inglesa, sendo uma cópia parcial e editada do conteúdo do documento pdf intitulado "Tool 18: Management of Dead Bodies " (835.63 kB), disponível no endereço eletrônico (https://www.paho.org/disasters/index.php?option=com_content&view=article&id=1053:leadership-during-a-pandemic-what-your-municipality-can-do&Itemid=937&lang=en); 22mar20.